



DESENVOLVIMENTO DE BURSA E DUODENO DE PINTOS ORIUNDOS DE OVOS CAIPIRAS ARMAZENADOS EM DIFERENTES PERÍODOS E TEMPERATURAS

Natália Terra do Carmo Soares¹, Laís Gabrielly Freitas de Lima⁵, Lucas Matheus Rodrigues⁶, Michele Laboissiere²; Natali Almeida Gomes³, Fernanda Taveira Rocha⁴.

RESUMO

Na avicultura alternativa há frequentemente a necessidade de armazenamento dos ovos para a posterior incubação devido ao pequeno número de ovos produzidos. Com isso, alguns produtores optam por armazená-los em temperatura de refrigeração por longos períodos. Objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito do período e da temperatura de armazenamento de ovos sobre o desenvolvimento de duodeno e bursa. Foram utilizados fragmentos de órgãos coletados e confeccionados cortes histológicos corados com Hematoxilina-eosina. Cada segmento foi colhido e armazenado em frascos contendo formol tamponado a 10%, por 24 horas e posteriormente transferido para a solução de álcool 70%, onde permaneceu até o processamento das lâminas histológicas. Foram necropsiadas cinco aves por tratamento, sendo que de cada ave foi preparada uma lâmina e obtida uma fotografia e desta foram realizadas 10 medições no campo do corte, sendo cada medição tomada como parcela experimental. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (temperatura de armazenamento: refrigerado e não refrigerado x período de armazenamento: não armazenado e três dias de armazenamento) com cinco repetições. A análise estatística foi realizada com pelo procedimento GLM do SAS[®] e o teste de Tukey (5% de probabilidade) adotado para comparação das médias. Para a leitura das lâminas, as imagens foram captadas, no aumento de 20 vezes em um microscópio ótico acoplado a um sistema digital de captação de imagens. Foram analisadas alturas dos vilos, profundidade das criptas, relação vilo/cripta do duodeno e área de folículo de bursa. Houve efeito do tempo de armazenamento sobre a área de folículos de bursa, sendo que pintos oriundos de ovos armazenados por três dias apresentaram menor área de folículo. Não houve efeito da temperatura de armazenamento sobre área de folículos de bursa. Houve efeito do tempo de armazenamento dos ovos sobre altura de vilos do duodeno, sendo que os pintos oriundos de ovos armazenados por três dias apresentaram os melhores resultados. Conclui-se que o tempo de armazenamento no período que antecede a incubação interfere no desenvolvimento de órgãos linfóides de pintos caipiras neonatos. Ovos caipiras submetidos a três dias de armazenamento no período pré-incubação proporcionaram maior desenvolvimento intestinal de pintos.

Palavras-chave: histomorfometria, intestino, lâminas, linfóide.

- 1-Graduanda/ Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás; natalia_docarmo@hotmail.com
- 2- Med.Vet./Doutora; Universidade Estadual de Goiás, michele.laboissiere@ueg.br
- 3- Med.Vet./ Doutora; Universidade Estadual de Goiás, natali.gomes@ueg.br
- 4- Med.Vet./ Doutora; Universidade Estadual de Goiás, fernanda.rocha@ueg.br
- 5- Graduanda / Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás; laisgabrielly.lima@hotmail.com
- 6- Graduando / Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás; lucasmrzo@gmail.com